

POETA ANÍSIO SILVA (PROFESSOR SHELL)

Muito além do currículo:
O Professor que fez da palavra um abraço.



LANÇAMENTO

VERBO: A POESIA QUE FERRE E PERMANECE

O REAL, A MEMÓRIA E A HUMANIDADE NOS VERSOS INQUIETANTES DE ANÍSIO SILVA.



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/gzrygp96>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Patrícia Martins da Silva Rede
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial (Angola):

Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adelson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Prof. Me. Wilder Dala Quinjango (Angola)

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adelson Batista Lins
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Prof. Dr. Isac Chateaufeuf
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Web-edição:

T.I Lee Anthony Medrado

Assessoria Jurídica

Júlio César dos Santos
OAB/SP 344263

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 65 (jun. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026. 320 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI: <https://doi.org/10.52078/gzrygp96>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo
www.livroalternativo.com.br

CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

Antonio R P Medrado

07 Sobre quem joga e quem assiste: lugares que ensinamos a ocupar

Mirella Clerici

10 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

14 Convivência em foco – “Programa EntreNós”

Cleia Teixeira da Silva e Jose Wilton dos Santos

20 POIESIS

J. Wilton

23 Poeta Anísio Silva (Professor Shell)

Muito além do currículo: o professor que fez da palavra um abraço



ARTIGOS

1. A ESTRATÉGIA DAS RECEITAS PÚBLICAS NO SISTEMA FISCAL ANGOLANO (CASO DA TERCEIRA REGIÃO TRIBUTÁRIA LUANDA-BENGO)

Adão Pacheco Valentim/Domingos Fernando Cassuende Lucunde 31

2. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “FAMÍLIA TAMBÉM CONTA HISTÓRIAS

Ana Claudia Souza Silva 36

3. A FRACA ASSIMILAÇÃO E BAIXO RENDIMENTO DOS ALUNOS DO LICEU REI CILULU VANGUEVANGUE - CHINJENJE-PROVÍNCIA DO HUAMBO

Angelino Wambo Tchaluete/Walter Albino António Sassoma 42

4. O PAPEL DA ESCOLA DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

Antonia Elcinda Alves Rodrigues 48

5. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM DIREITO: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO

Augusto Hudson Simeão 53

6. ANÁLISE FARMACOTERAPÊUTICA DOS ANTIRRETROVIRAIS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DO KILAMBA KIAXI

Capuma Ernesto Eduardo /Daniel Tchilala Luciano /Wilson Valdemar Gomes Anilba 60

7. RECURSO DE APELAÇÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO

Chiquito Afonso Fernando Domingos/Gouveia de Oliveira Ngunza da Silva 65

8. O IMPACTO SOCIAL DA CORRUPÇÃO EM ANGOLA: EFEITOS NA DESIGUALDADE SOCIAL E NO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Cipriano de Jesus Plácido da Silva /Constantino João Manuel 74

9. A MOTIVAÇÃO LABORAL E O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA

Constantino João Manuel 80

10. CRIMINALIDADE NO BAIRRO CANDOMBE VELHO, MOTIVOS, CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES

Daniel Cordeiro 87

11. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EQUIDADE NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Daniela dos Santos Magalhães 93

12. PLANEJAMENTO DOCENTE E INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Denise Teixeira Santos Menezes 99

13. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AUTORIA DOCENTE NA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES, LIMITES E CRITÉRIOS ÉTICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diego Agostinho Dynczki 106

14. O PAPEL DA LIDERANÇA NO DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTUDO REALIZADO À COMUNIDADE ACADÊMICA DO ISIA E ISPK – 2025/2026

Edson da Conceição Graça /Rogério Agrey Moisés Jonas 115

15. FUGA À PATERNIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES NO MUNICÍPIO DO CUITO-BIÉ NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO

Eduardo Custódio Domingos Nunquilo 124

16. EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: CONECTANDO CONHECIMENTO, CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Emanuel Ramos Barra 130

17. APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO MOVIMENTO E DA EXPRESSÃO CORPORAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO

Glaucimer Silva Batista de Almeida 136

18. QUANDO O TEMPO SE TORNA TERRITÓRIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Jennyfer Christiane Barboza de Jesus 144

19. O PAPEL DO PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO DO ALUNO NO INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE Nº 110 DE SAURIMO-ANGOLA

João Miranda Tumba 154

20. CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE CUIDADO E APRENDIZAGEM

Jordânia de Brito 161

21. INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(CASO DO HOSPITAL MUNICIPAL DO ZANGO NO PERÍODO DE 2024-2025)

Julietta Elisa André Panzo Tchitungo 168

22. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Lilian Silvana Minho Zanetta 176

23. DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO SISTEMA JURÍDICO ANGOLANO NO CONTEXTO DA REFORMA DO ESTADO E DA CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO

Luzia Feijó Sebastião/Constantino João Manuel 182

24. A MÚSICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Lusilene da Rocha Alves 189

25. A GESTÃO ESCOLAR NO SECTOR PRIMÁRIO E DO II CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO: UMA PERSPECTIVA DAS DIRECTORAS DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE LUANDA

Madalena Nascente Cardoso João 195

26. O ACESSO À JUSTIÇA PELAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA EM ANGOLA: BARREIRAS ESTRUTURAIS E MECANISMOS DE INCLUSÃO

Manuel António da Silva Lemos /Constantino João Manuel 204

27. ATRIBUIÇÃO CAUSAL COMO UM FATOR CRUCIAL PARA O RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

Manuel Francisco Neto 210

28. ARTETERAPIA E SAÚDE MENTAL: FUNDAMENTOS, EVIDÊNCIAS, LIMITES E DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO NO CUIDADO INTEGRAL

Marcelo Santos de Mascarenhas 216

29. A PROTECÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM CONTEXTO DE CRISE SOCIOECONÓMICA EM ANGOLA: DESAFIOS INSTITUCIONAIS E MECANISMOS DE GARANTIA

Maria Teresa da Costa Garcia /Constantino João Manuel 225

30. MEDIAÇÕES, CONFLITOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICASMOIZES ANTONIO DOS SANTOS

Ngombo Rodrigues Lucau 232

31. O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ESTUDO DAS FUNÇÕES EXPONENCIAIS NO 1.º ANO DO CURSO DE ENSINO DA MATEMÁTICA

Pedro Nzuzi 243

32. DESEMPREGO JUVENIL NA CIDADE DE LUANDAUM ESTUDO REALIZADO NO BAIRRO ROCHA PINTO

Sandra Horacio 250

33. EDUCAÇÃO DO CAMPO, DIVERSIDADE CULTURAL E A BNCC NO BRASIL

Santos Augusto Mussamo /Constantino João Manuel 258

34. LITERACIA FISCAL E CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS EM ANGOLA: EVIDÊNCIAS DOCUMENTAIS A PARTIR DO PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA FISCAL

Santos Filipe 264

35. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DOS ESTUDANTES DO 4º ANO DO CURSO DE ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE OLINDA RODRIGUES, NO I SEMESTRE DE 2025

Sebastião Alcino Gonçalves 271

36. O ESTÁGIO ACADÊMICO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR EM MALANJE

Simone Gomes de Macêdo Miranda Silva Ferreira 279

37. A CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS E O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Solange Aparecida Silva 287

38. ARTE, EXPRESSÃO SIMBÓLICA E DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA ARTE-EDUCAÇÃO E LIMITES DA ARTETERAPIA

Suellen Vidal Araújo da Silva 293

39. A RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Viviane Marcia Santos de Mascarenhas 303

40. O BRINCAR LIVRE NA INFÂNCIA: FUNDAMENTOS SOCIOCULTURAIS, EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS E IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Jordânia de Brito 309



CRIMINALIDADE NO BAIRRO CANDOMBE VELHO, MOTIVOS, CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES

Daniel Cordeiro¹

RESUMO: Em uma sociedade como a angolana, que se patenteia basear-se na dignidade da pessoa humana conforme o artigo 1.º da Constituição da República de Angola (CRA), sempre que a pessoa estiver vivendo rodeada de crime/criminosos, perde algum nível de sua dignidade. No bairro Candombe Velho (Uíge), é recorrente a criminalidade, fruto da situação económica, carência de programas de assistência e de auxílio governamental. Este artigo foi elaborado na base do método de pesquisa de opinião (quantitativo). Por este motivo, tivemos o objectivo de apresentar soluções que consideramos serem pragmáticas à sua repressão, extinção ou combate acérrimo; tais como o combate aos baixos níveis de escolaridade e o abandono escolar significativo, melhoramento do policiamento, mais rigor das autoridades de direito com o aparecimento de grupos ou organizações neste bairro.

Palavras-chaves: Prevenção Social. Segurança Pública. Violência Urbana.

INTRODUÇÃO

Abordar assuntos criminais é sempre arrepiante, mormente para quem tem nos seus ideais comportamentais pacíficos. Porque, o crime é um mal que rouba a paz das pessoas em comunidade, desestabiliza as famílias.

Em uma sociedade como angolana, que se afirma basear-se na dignidade da pessoa humana conforme o artigo 1.º da Constituição da República de Angola (CRA), sempre que a pessoa estiver a viver circundado de crime/criminosos, perde algum nível de sua dignidade, porque, em sua volta não terá como assegurar o respeito pela sua pessoa por conta deste grande desestabilizador social designado delito ou crime.

Assim, para nosso bem entender, a criminalidade é todo um conjunto de práticas maliciosas proibidas e punidas pela legislação penal. Práticas estas que são frequentes no Bairro Candombe

Velho (localizado Em Angola, na Província do Uíge, município do Uíge), onde em cada dia por via de regra verificam-se estas práticas que pela história vêm de bastante tempo a sua sucessão; que ao nível da sociologia designamos um estado de desvio que aparece fruto da anomia, parafrasear (RIBEIRO, 2012).

Na verdade, os moradores do Bairro Candombe Velho como do município do Uíge em geral, atestam que, falar daquela circunscrição é mesmo que citar o crime.

O grande objectivo é contribuir para o melhoramento do que se vive neste bairro, acabar com as grandes perguntas como: será que no Candombe Velho existem aulas de criminalidade? Como é que há sempre gangues surgindo? Porquê é que a principal opção da juventude é a criminalidade ou mal vivência? Será que é possível um dia Candombe Velho tornar-se referência de um bairro pacífico?

¹ Jurista, Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade Kimpa Vita. Docente Universitário. Autor do livro intitulado: "A Problemática do Reconhecimento Internacional dos Estados: Nova Luz ao Reconhecimento Prematuro e Tardio." Advogado E. Assessor jurídico. Membro da Comissão Política do Partido Liberal - PL Angola. danielcordeirocausidico@gmail.com

METODOLOGIA

Para elaboração do presente artigo científico usamos o método de pesquisa quantitativa. Servimo-nos também do método de pesquisa bibliográfica, no desejo de se observar rigorosamente o estudo dos elementos bibliográficos disponíveis sobre o assunto em abordagem e outros meios possíveis que puderam dar significativo contributo, permitindo lidar com as várias obras de diferentes autores a fim de obter informações relevantes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - MOTIVOS DA CRIMINALIDADE NO BAIRRO CANDOMBE VELHO

Sistema Económico

A situação económica é forte influência nos fenómenos da criminalidade, temos (caso de Angola em geral) políticas salariais arbitrárias; grandes indústrias fechando suas portas por estarem passando por crises; desempregos e dificuldades de achar colocação no mercado de trabalho; inflação e especulação, baixo poder aquisitivo popular.

Segundo Émile Durkheim, para o qual a principal função do crime é a sua consequência, a *de provocar na sociedade o seu papel preservativo de estabelecer os limites morais do comportamento humano individual e comunitário*. (GARRIDO, 2017).

Dos factores que influenciam na criminalidade, o mais importante, o predominante, é o económico, pois quando emergem as crises económicas, mais se instiga a criminalidade (GARRIDO, 2017).

Com estas reflexões cientificamente válidas, decerto que não deixa a parte o bairro Candombe Velho (Doravante designado por “CV”), a criminalidade lá é maioritariamente baseada na necessidade material.

Pobreza e Miséria

A influência da pobreza sobre o crime acontece de forma indirecta. Sentimentos nobres são destruídos com a pobreza. Os assaltantes, de um modo geral, são indivíduos semianalfabetos, pobres ou ainda miseráveis (COSTA, 2025).

É necessário que se respeite mais as leis, para citar a Constituição (vide alínea “a” do artigo 90.º

CRA), fazendo boa redistribuição de riqueza, que privilegiem os cidadãos e em particular os extractos sociais mais vulneráveis e carenciados da sociedade, teríamos comunidades equilibradas e com criminalidade mitigada, bairro CV não fugiria desta benevolência política.

A Carência de Programas de Assistência e de Auxílio Governamental

A ociosidade dos jovens é também questão de grande relevância. Tendo uma acção preventiva contra a extensão da criminalidade, pois o ponto de partida da futura criminalidade dependeria directamente do ambiente moral (GARRIDO, 2017).

O bairro CV carece de acções governamentais. Os dirigentes criam pouquíssimas políticas que levam os jovens à ocupação. Sabe-se que uma mente desocupada é porta para penetração de pensamentos destrutivos.

É sabida que a organização política dos países exerce grande influência sobre a vida dos indivíduos formadores de diversos grupos sociais (GARRIDO, 2017).

Má Vivência

Sob a nomenclatura de vadiagem ou vagabundagem, os males viventes não passam de um subproduto das sociedades desumanas em que vivem. Ou ainda, não passam, na maioria, de pessoas mentalmente anormais, perturbadas ou fisiologicamente doentes (COSTA, 2025).

Existe outro grupo de mal viventes que se originam nas famílias de alcoólatras, e por serem incapazes para o trabalho regular adentram frequentemente na embriagues, perdendo a noção de dignidade. Bernaldo de Queirós classifica como (GARRIDO, 2017):

Um estado de parasitismo social com manifesta instabilidade de ofício, de domicílio e de afeições; sem aptidão para o trabalho regular e contínuo...

CV possui muita população, e dada à mal vivência, vários preferem uso de drogas, do álcool e de ambientes de consumo constante. Isso que depois galvaniza-os ao cometimento de delitos. Com frequência aos crimes de Ofensa à integridade física, Roubo, Furto e Coacção (puníveis nos termos dos artigos 392.º sgs, 401.º sgs, 159.º sgs, 171.º sgs. Todos do Código Penal Angolano).

Casas e Ruas

O lar, a casa, onde o indivíduo vive com sua família nem sempre oferece o melhor e calmo aconchego; ao contrário, muitas vezes ele é o modelo (protótipo) da infância, o lugar despidorado e o exemplo de maldade humana. No CV há famílias com pais alcoólatras, mais que pouco se fixam em casa e tudo isso aproveitam os filhos para gozarem de alguma liberdade/libertinagem. Como também é constante encontrar famílias com alguma veia de criminalidade (hereditariedade).

Densidade Demográfica, Desemprego e Subemprego

Em muitas vezes, os delinquentes são galvanizados por falta de emprego, isso, gera desocupação.

O Analfabetismo e o Baixo Nível de Escolaridade

O bairro CV é conhecido como uma circunscrição com muitos intelectuais, o problema é que, estes intelectuais acabam emigrando para as outras localidades a procura mesmo de segurança social, a maioria da juventude que lá permanece é a que depende dos encarregados ou progenitores, outros sem condições para emigrarem e a outra parte, estão os delinquentes e outros mal viventes. Razão pela qual, encontra-se um número considerável daqueles com baixo nível de escolaridade e outros mesmo analfabetos.

Desocupação Social

Temos que deixar patente que, não é só o emprego ou mesmo subemprego que atarefa a pessoa. Maioritariamente sim, porém, o que dizer dos indivíduos sem idade laboral ou mesmo sem emprego?

Daí que, há necessidade de existirem programas que podem ocupar os jovens, sobretudo os mais novos (adolescentes). Porque, nos tempos actuais a criminalidade no CV ronda as idades dos 12 aos 15 anos de idade. Os mais novos não têm atractivos, mesmo nas escolas não existem cativadores escolares que fazem estes pensarem constantemente na escola ou mesmo com desejo de regressar logo no dia seguinte.

Existência Constante de Gangues

O CV é um dos maiores bairros da cidade do Uíge, com registos de grupos delinquentes que deixaram maus sinais nas consciências dos munícipes

como dos moradores especialmente. Recorda-se que, nunca se passam 3 anos (que ainda pode ser muito) sem que apareçam novos gangues.

Grupos estes que tiraram, tiram e continuam tirando a paz dos cidadãos, violando o direito a reserva de intimidade da vida privada (vide n.º 1 do artigo 32.º CRA). Passamos a citar alguns deles:

- OS INOCENTES; AS GATAS MILINDROSAS; OS MEGA; OS DECIDE; OS PERMANENTES;

§₁ Alguns destes grupos não tinham o crime como objecto, porém, os fins eram totalmente de realização de festas, mesmo com isso, acabavam desviando muita juventude tornando-os mal viventes, porque, para além de festas, também incentivavam bastante o namoro na adolescência.

- **YOUNG SÓ TIRA:** Este é considerado por muitos como o maior grupo criminal da história do bairro Candombe Velho, pela sua extensão territorial, poder bélico e capacidade de delinquir. Este grupo cresceu tanto que quase alcançou o município todo do Uíge e alguns municípios mais próximos da capital provincial como o Negage. Os da “Só Tira” possuíam uma capacidade de delinquir inédita.

- **OS BONKWARAM:** grupo cujo nome inspirou-se naquela insurreição da Nigéria. Este gangue no Candombe teve influências de jovens que nas artes marciais possuíam bons graus e técnicas marciais que os possibilitava assaltar com vantagem artística.

- **OS BATE PUTA:** que depois tornaram **OS BPC** (Bate Putas do Candombe);

- **OS C-RUSSA:** este com pouquíssimos índices de criminalidade, tanto é que não teve maior alcance (eu que escrevo tive que integrar a este grupo para garantir segurança pessoal, numa altura em que, quem não fosse de grupos era tanto quanto vulnerável...);

- OS B13; OS PARTE PERNAS; OS 50 TEIMOSOS; OS HABILIDOSOS; A FORMAÇÃO CD; OS COLÔMBIA; OS NÃO RECUA.

§₂ Estes últimos oito gangues constituem a primeira geração de gangues com membros maioritariamente menores de idade (adolescentes), porém, liderados por alguns adultos. Houve também grupos de outras zonas que tiveram o CV como palco de acções criminais, tais como: **OS B DA BOMBA**, um grupo das imediações do bairro Capote – Bangola. Como se viu, mais de 17 grupos criminais num bairro,

bastante triste e admirável como eles se sucedem. E na maioria das vezes, os fundadores de novos grupos já foram membros de gangues anteriores. Com essas narrativas, pode-se ver a perigosidade em residir neste bairro.

DESVIO E ANOMIA FACE A CRIMINALIDADE

Anomia

Anomia é no pensamento da sociologia Durkeimiana (1897-2000), um estado de desorganização social, em que as normas perdem sua eficácia reguladora. Pode-se ainda dizer que, é um estado em que a sociedade deixa de exercer a sua acção reguladora sobre as paixões individuais, deixando-as sem freio e sem direcção (RIBEIRO, 2012).

A criminalidade é entendida por nós como um fenómeno social que desenvolve fruto da desorganização social, fundamentada na fragilidade das regras sociais que concorrem para a padronização de todo um comportamento plausível. Quando as normas sociais se tornam frágeis ou de pouca eficácia no seio das comunidades.

Desvio

O crime não é nada mais que um acto ou conduta praticada pelos indivíduos, fruto da maldade e liberdades humanas, que macula certos sentimentos colectivos, sendo, pois, impossível se evitar sua ocorrência (FILHO, 2011).

A criminalidade é também um exemplo pragmático de desvio, entendido como consequência indiscutível e indubitável da anomia. O desvio é todo resultado da ineficácia das normas, comportamentos ou acções anti-sociais motivadas por ambiguidade ou conflitos normativos.

CONSEQUÊNCIAS DA CRIMINALIDADE NO CANDOMBE VELHO

Na vida do delinquente

A criminalidade é um dos maiores problemas de qualquer sociedade, porque, é daqueles assuntos que não se esgota com uma só reflexão.

Muitas vítimas sofrem uma espécie de “segunda punição” após o crime: o julgamento da sociedade. Essa revitimização social pode ocorrer por meio de insinuações, dúvidas, insensibilidade ou até

exclusão. Isso é especialmente comum em casos de crimes sexuais, onde a vítima pode ser culpabilizada ou desacreditada (SILVA, 2025).

No CV notam-se os sinais das consequências ou resultados da criminalidade. Começando desde já pelos próprios delinquentes, quando se introduzem nas práticas criminógenas, eles tornam propensos a morte, prisões, desistência escolar, rompimento com o pacto social e as leis da cultura, as cicatrizes, vícios, danos psicológicos, discriminação ou estigmatização (desonra ou má fama), ostracismo.

Testemunho:

“Houve um jovem com grande destaque na delinquência, da Ex gangue YOUNG SÓ TIRA, ele cresceu com o meu Director da empresa onde trabalho, uma vez pediu ao seu amigo (Director) que lhe empregasse. Na verdade, o Director não via onde lhe pudesse enquadrar como trabalhador fruto da inaptidão dele; mas, procurou empregar-lhe como “Ajudante de Construção de Obras (Construção Civil)”. Infelizmente, na sua primeira experiência como trabalhador, não aceitava que os Mestres (Técnicos de construção civil) o mandassem. Até que chegou de abandonar o trabalho”!!

Anónimo!

Na vida dos moradores

Quem vive na roda do crime não pode estar isento das suas consequências. Os que vivem neste bairro sofrem muito com a criminalidade, desde a - Falta de liberdade total de locomoção; Assaltos; Ofensas a integridade física; Coacção; Desrespeito as autoridades tradicionais (sobas).

SOLUÇÕES PARA A DEBELAÇÃO DA CRIMINALIDADE NO BAIRRO CANDOMBE VELHO

Reflexões

Todos sabemos que a criminalidade é um fenómeno social que preocupa várias nações e comunidades. Porém, hoje pelo mundo, estamos encontrando comunidades que estão desafiando a criminalidade pela positiva, sendo mais contundentes nas respostas aos criminosos.

–Será impossível acabar ou reduzir a criminalidade no Candombe Velho? Candombe Velho deve continuar a identificar-se no Uíge como sinónimo de criminalidade? As comunidades que acabaram ou baixaram os níveis de criminalidade são menores ou

maiores que o CV? É possível acabar ou reduzir significativamente com a criminalidade no bairro Candombe Velho?

Solução para a debelação da criminalidade no Candombe velho

–Combater os baixos níveis de escolaridade e o Abandono escolar significativo; Acabar com o sentimento de insegurança; Construção de Espaços; Sensibilizar as escolas deste bairro para terem sempre momentos de discussões temáticas anti-criminais; Melhorar o policiamento.

Existem dois tipos de policiamento que abrangem os modelos que pretendemos abordar. O **policiamento preventivo**, direccionado para o contacto com o cidadão e para a proximidade com o mesmo. Por outro lado, existe o **policiamento repressivo**, mais eficaz no combate à criminalidade violenta e que conta com um uso mais ostensivo da força “é necessário encontrar um equilíbrio” (FELIZARDO, 2012).

–Que se massifique a empregabilidade dos jovens deste bairro; Que os académicos deste bairro residentes ou não, contribuam com eventos científicos que ajudarão o jovem ou adolescente a pensar de forma salubre; Que existam programas concretos do Governo ou da Administração Pública de combate a criminalidade; Desincentivar o consumo de drogas e bebidas alcoólicas na adolescência/juventude principalmente; Que as famílias realizem mais encontros familiares para reflectirem sobre assuntos de criminalidade; Que as autoridades de direito sejam rigorosas com o aparecimento de grupos ou organizações neste bairro; Que se tomem medidas contundentes contra os meliantes; exemplo das atitudes de NAYIB ARMANDO BUKELE ORTEZ, jovem Presidente do EL SALVADOR, que em suas políticas criminais, começou por prender todos delinquentes, mais de 60 mil pessoas envolvidas em crimes.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

No presente artigo aproveitamo-nos dos métodos quantitativos e qualitativos, que nos facilitou colectar dados e aferir a qualidade das informações colhidas. Pelo que, a pesquisa foi realizada entre os bairros Candombe Velho, bairro Candombe Novo, Bairro Capote e Centro da cidade, todos do município do Uíge: O Uíge é o município sede da província com o mesmo nome, uma das cidades de Angola. O estudo contou com uma população de 200 pessoas, e uma

amostra de 40 moradores do bairro Candombe Velho; 25 moradores dos restantes bairros supracitados (um total de 115 cidadãos).

Tabela 1. Dos Motivos da Criminalidade

INFORMAÇÃO		RESPOSTAS		
N/O		SIM	TALVEZ	NÃO
01	Sistema económico, mal vivência, pobreza e miséria	36%	81%	27%
02	Carência de programas de auxílio e assistência governamental	79%	14%	56%
03	Desemprego, desocupação social, densidade populacional	90%	14%	10%
04	Analfabetismo e baixos níveis de escolaridade	60%	5%	10%
05	Surgimentos de constantes Gangues	95%	50%	2%

Gráfico 1.



- - Tem noção da criminalidade no bairro Candombe velho
- - Sofreu acções de criminalidade deste bairro e vivem com remorso ou medo de circular em paz nas ruas do Candombe velho
- - Não pensariam duas vezes em mudar a residência para outro bairro.

Nos dados apresentados, nota-se que, os motivos da criminalidade naquele bairro são estruturais; considera-se existirem possibilidades para debelar tais motivos.

Tabela 2. Dos Interessados em Querer Acabar ou Diminuir com Criminalidade no Bairro Candombe Velho

INFORMAÇÃO		RESPOSTAS		
N/O		SIM	TALVEZ	NÃO
01	Interessados em Querer Acabar ou Diminuir com Criminalidade	98%		
02	Desportos maioritários no bairro são de Artes Marciais	91%		
03	Há necessidade de ocupar os adolescentes sobretudo	94%	38%	3%

Constata-se que, A maioria da população entrevistada tem o interesse na melhoria da condição de segurança pública, que começa por combater a criminalidade no bairro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos à prática de crimes em Angola tem aumentado e a preocupar cada vez mais as autoridades e a população em geral. Na lista dos crimes mais frequentes destacam-se roubos, homicídios, violação sexual e crimes económicos, maior parte destes crimes são praticados por pessoas ou marginais conhecidos das vítimas.

Com estudos feitos, aferimos que, a criminalidade no CV é motivada pela pobreza e miséria dos moradores, carência de programas de assistência e do auxílio governamental, desocupação social, desemprego, baixos níveis de escolaridade, existência excessiva e desorganizada de grupos sociais que depois tornam gangues. E para sua debelação é necessário seguirmos rigorosamente com os pontos sugeridos neste artigo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Legislações

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DE ANGOLA de 2010, alterada pela **Lei n.º 18/21, de 16 de agosto**.
- CÓDIGO PENAL ANGOLANO. Aprovado pela **Lei n.º 38/20, de 11 de Novembro**.

Doutrina

- COSTA, José Francisco da. Análise Dos Factores Psicossociais Que Influenciam Para A Prática Da Criminalidade: Estudo De Caso Na Cidade Da Beira. Artigo Científico, **REVISTA CIENTÍFICA DO ISCTAC ISSN PRINT: 2519-7207 1TM Ed, Vol. 2, 2025** <https://revista.uniac.ac.mz/index.php/rcrcisctac.spdad@uniac.ac.mz>. <https://orcid.org/0009-0008-3506-3796>.
- DAMIÃO, Domingos Bombo. **Conduta Delincente: Um Estudo Sobre As Consequências Da Delinquência**. Psicologia: Um Olhar Do Mundo Real – Volume 1. 10.37885/200500271. São Paulo/Brasil. Editora Guarujá, 2020.
- DAMIÃO, Domingos Bombo. **Estudo sobre A Influência Dos Factores Psicossociais Na Prática Dos Crimes No Bairro Rocha Pinto**. Portugal, Portuguese Edition, 2020.
- FARIAS, Bruno Matos. **Os desafios contemporâneos e interdisciplinares na actualidade** [livro eletrônico] / Considerações Sobre Durkheim: O Direito e a Moral na Sociedade. Organizador Bruno Matos de Farias. – Rio de Janeiro, RJ: Epitaya, 2023
- FELIZARDO, Tiago André Sineiro (Aspirante de GNR Infantaria). **Policimento E Prevenção Da Criminalidade Em Bairros Problemáticos. Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada**. Lisboa, Monografia, 2012.
- GARRIDO, Adriana Cristina Oliver. Factores Sociais De Criminalidade. UniAtenas, (https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/FATORES_SOCIAIS_DE_CRIMINALIDADE_.pdf), 2017.
- MIGUEL, Domingos Pedro. **A Actividade Policial na Prevenção e Repressão dos Crimes de Furto e Roubo em Residências, no Município de Cazengo - Província do Kwanza Norte - Angola**. Dissertação de Mestrado em Ciências Policiais. XXII Curso de Formação de Oficiais de Polícia. Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPPI) Lisboa, 2010.
- MELLIN FILHO, Óscar. O Crime E A Pena No Pensamento De Émile Durkheim. **Revista Intellectus, Ano VII | Nº. 14** (<https://revistasunifajunimax.unieduk.com.br/intellectus/article/download/138/135/269>), 2011.
- **PROGRAMA DA CONFERÊNCIA SOBRE CRIMINALIDADE ORGANIZADA E ESTADO DE DIREITO**. 29-30 de Novembro 2016, Cidade Da Praia Cabo Verde (https://www.paced-paloptl.com/uploads/publicacoes_ficheiros/versao-final-.pdf).
- **PROMOVENDO A PREVENÇÃO AO CRIME**: Diretrizes

e projectos seleccionados. Escritório das Nações Unidas contra Droga e Crime. (https://www.unodc.org/documents/lpobrazil/Topics_crime/Publicacoes/Promovendo_final.pdf), 2004.

- RIBEIRO, Fernanda Maria Vieira. Nuanças Da Sociologia Do Desvio Em Émile Durkheim. **Revista Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE, Julho Dezembro de 2012**.

- SILVA, Norma. **Consequências do Crime e Comportamento da Vítima: Impactos Psicológicos e Sociais**. Categoria: Direito Penal. (<https://jurismenteaberta.com.br/author/admin/>). 2025



LANÇAMENTO

VERBO: A POESIA QUE FERRE E PERMANECE O REAL, A MEMÓRIA E A HUMANIDADE NOS VERSOS INQUIETANTES DE ANÍSIO SILVA.

ABEC BRASIL ISSN Crossref sumários Plataforma de acesso em OJS / PKP www.primeiraevolucao.com.br



<https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.65>



COORDENAÇÃO:

- Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
- Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
- Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Adão Pacheco Valentim e Domingos F. Cassuende Lucunde
- Ana Claudia Souza Silva
- Angelino Wambo Tchaluele e Walter Albino António Sassoma
- Antonia Elcinda Alves Rodrigues
- Augusto Hudson Simeão
- Augusto Hudson Simeão
- Capuma E. Eduardo, Daniel T. Luciano e Wilson V. Gomes Anilba
- Chiquito Afonso F. Domingos e Gouveia de Oliveira N. da Silva
- Cipriano de Jesus Plácido da Silva
- Constantino João Manuel
- Daniel Cordeiro
- Daniela dos Santos Magalhães
- Denise Teixeira Santos Menezes
- Diego Agostinho Dynczuki
- Edson da Conceição Graça e Rogério Agrey
- Emanuel Ramos Barra
- Glaucimer Silva Batista de Almeida
- Jennyfer Christiane Barboza de Jesus
- Jordânia de Brito
- João Miranda Tumba
- Julieta Elisa André Panzo Tchitungo
- Lilian Silvana Minho Zanetta
- Lusilene da Rocha Alves
- Luzia Feijó Sebastião e Constantino João Manuel
- Madalena Nascente Cardoso João
- Manuel António da Silva Lemos e Constantino João Manuel
- Manuel Francisco Neto
- Marcelo Santos de Mascarenhas
- Maria Teresa da Costa Garcia e Constantino João Manuel
- Moizes Antonio dos Santos
- Sandra Horacio
- Santos Filipe
- Sebastião Alcino Gonçalves
- Simone Gomes de Macêdo Miranda Silva Ferreira
- Solange Aparecida Silva
- Suellen Vidal Araújo da Silva
- Viviane Marcia Santos de Mascarenhas

Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Parceiros:

